

**NATALIA EUGENIA SANCHEZ ESCAMEZ. CANTORAS ERUDITAS E POPULARES:
COMPARAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS VOCAIS NA CANÇÃO MELODIA SENTIMENTAL
DE VILLA-LOBOS**

Data: 26/02/2015

Orientador: MARTA ASSUMPTÃO DE ANDRADA E SILVA

No estudo de uma canção, é comum que cantores se deparem com dificuldades técnicas relacionadas à respiração, ressonância e sonoridade. Algumas dessas dificuldades podem estar relacionadas ao próprio artista ou ao gênero musical. A pesquisa realizada buscou averiguar aspectos que diferenciem a voz cantada nos gêneros erudito e popular, associando o gênero e o tipo de emissão com o cantor e sua forma de cantar. Objetivo: comparar características acústicas da emissão cantada de cantoras eruditas e populares em um trecho da canção Melodia Sentimental do compositor Heitor Villa-Lobos. Método: dez cantoras profissionais, cinco eruditas (GE) e cinco populares (GP) gravaram a primeira estrofe da canção Melodia Sentimental de Villa-Lobos, da qual um trecho - os seis primeiros versos - foram extraídos para a análise acústica. Duas análises foram feitas: espectro médio de longo termo (ELT) e voice onset time (VOT) para duas consoantes /d/ do trecho. Resultados: na análise de ELT, as cantoras eruditas tiveram uma proeminência na região de frequências entre 2.5kHz e 3.5kHz, não encontrado na maioria das populares. Em relação à curva do declínio espectral, o GE obteve curvas mais planas comparadas ao GP, e o valor numérico do declínio foi menor nas cantoras eruditas em relação às populares. Na análise de VOT as cantoras eruditas tiveram um menor valor quando comparadas com as populares, o que denota maior tempo de fechamento glótico nas populares. Conclusão: Ao comparar o grupo de cantoras eruditas e o grupo de cantoras populares no que se refere aos aspectos acústicos verificamos que as cantoras eruditas têm maior energia no fechamento glótico e menor tempo de coaptação glótica na comparação com as cantoras populares.